



**HSLMB**  
Hospital Estadual de  
São Luís de Montes  
Belos Dr. Geraldo  
Landó

**SES**  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



# Boletim Epidemiológico Trimestral

Número 5º, 03/04/2024

## Perfil de morbimortalidade

**LORENA JOYCE DE OLIVEIRA RODRIGUES**

**KARINNY DE OLIVEIRA MENDONÇA**

- 1 Enfermeira. Especialista. UniEvangélica-Universidade Evangélica de Goiás. Anápolis. GO, Brasil.  
2 Técnica em Enfermagem. Técnica. UniRV. Caiapônia. GO, Brasil.

### RESUMO

Durante a análise no período de janeiro a março de 2024, foram notificados 946 novos casos de doenças de importância epidemiológica, registrando um aumento significativo dos casos de dengue devido o período chuvoso 513 (54%) seguida de SG 314 (33%)

Durante a avaliação dos dados de óbitos, tivemos um total de 54 óbitos registrados, onde foi observado que a maior incidência desses óbitos ocorreu na Unidade de Terapia Intensiva 31 (57%) e apresentou uma ligeira tendência de maior incidência dos óbitos no gênero masculino sendo responsável por 28 (51%) desses registros.

**Descritores ou Palavras – Chaves:** Dengue; Óbitos;

## 1 INTRODUÇÃO

O serviço público de saúde hospitalar do município está representado pelo Hospital Estadual de São Luís de Montes Belos Dr. Geraldo Landó - HSLMB e uma unidade estadual gerida por uma organização social sem fins lucrativos Fundação Universitária Evangélica (FUNEV), de alta e média complexidade, com abrangência regional. é uma unidade geral de pequeno e meio porte, tendo como missão oferecer assistência ao usuário do Sistema Único de Saúde, com excelência no atendimento, onde atende mais de 80 municípios com as seguintes especialidades: pediatria, cardiologia, cirurgia geral, ortopedia, ginecologia, neurologia e obstetrícia.

A unidade hospitalar conta com 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva, 12 de enfermaria clínica, 4 de obstetrícia, 4 pediátrico e 20 clínicas cirúrgicas e 2 leitos dia, 1 sala de isolamento, 2 sala vermelha, 2 sala amarela, 7 poltronas para medicação e 3 de observação pediátrica.

São dez leitos de UTI em São Luís de Montes Belos onde são os primeiros da rede pública nas regiões Oeste II de Goiás, que atende grande parte da região oeste de Goiás e a unidade conta ainda com pronto-socorro 24 horas, onde atende algumas especialidades.

Dentre os setores que contribuem para o primoroso atendimento oferecido pelo HSLMB, está o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) tem como objetivo oferecer informações estratégicas para planejamento de ações de prevenção, preparação e resposta do serviço de saúde no manejo de eventos de interesse a saúde, bem como subsidiar o fortalecimento da vigilância em saúde.

O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia tem com principais funções os registros de óbitos ocorridos em âmbito hospitalar, realizando a investigação de óbitos fetais, mulheres em idade fértil, infantil e causas mal definidas e realizar detecção de doenças transmissíveis em tempo hábil e oportuno em todos os pacientes atendidos na unidade, com intuito de quebra de cadeia de transmissão, fornecendo um atendimento humanizado e holístico. As DAE's são listadas pela portaria GM/MS nº 2.010 de 27 de novembro de 2023. São doenças cuja gravidade, magnitude, transcendência, capacidade de disseminação do agente causador é o potencial de causar surtos e epidemias que exigem medidas eficazes para a sua prevenção e controle.

## 2 MÉTODOS

Este estudo epidemiológico de caráter descritivo, com abordagem quantitativa a partir de informações coletadas de fichas de notificações compulsórias e declarações de óbitos emitidas no

Hospital Estadual de São Luís de Montes Belos Dr. Geraldo Landó, no período de 01 de janeiro a 31 de março 2024. Os dados coletados, foram extraídos de planilhas de registro interno do NHE da unidade SINAN net, SINAN online e SIVEP-GRIPE, e as declarações de óbitos são informações extraídas do Sistema de Informação de Mortalidade – SIM posteriormente os mesmos foram tabulados por meio do Microsoft Office Excel©, e as amostras extraídas de notificações compulsórias, constituídas de 656 casos e de óbitos foram 65 registros, sendo apresentados a seguir em gráficos e tabelas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a análise no período de janeiro a março de 2024, foram notificados 946 novos casos de doenças de importância epidemiológica.

Dentre os agravos mais notificados foram: 1º dengue 513 (54%) novos casos; 2º Síndrome gripal 314 (33%); 3º Violência doméstica 39 (4,1%) e outras notificações correspondem à 80 (8,4%) (Tabela 1).

**Tabela 1** – Doenças, agravos e eventos de saúde pública notificados pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológico.

Notificações compulsórias	946	%
Dengue	513	54%
Síndrome gripal	314	33%
Violencia domestica	39	4,1%
Acidente de Trabalho	13	1,3%
Intoxicação Exógena	18	1,9%
Animais Peçonhentos	18	1,9%
Antirrábico	24	2,5%
Exposição Material Biológico	04	0,4%
Tuberculose	03	0,3

**Fonte:** Sinan online, Sinan net, E-sus notifica, Sivep-gripe (01/01/2024 a 31/03/2024)

No primeiro trimestre do ano de 2024 foram registrados 54 óbitos, sendo que 31 (57%) sendo registrados na unidade de terapia intensiva – UTI, 15 (27%) pronto socorro, 06 (11%) clínica médica e 2 (3%) no centro cirúrgico (Tabela 2).

**Tabela 2** – Setores de registros de óbitos.

Setor da ocorrência do óbito	N 54	%
Unidade de terapia intensiva	31	57%
Pronto Socorro	15	27%
Clínica médica	06	11%
Centro Cirúrgico	02	3%

**Fonte:** MVSOU e planilha de controle interno do HSLMB (01/01/2024 a 31/03/2024).

A maioria dos óbitos ocorridos por gênero foi mais predominante no sexo masculino 28 (51%) e 26 (48%) do sexo maculino (Tabela 3).

**Tabela 3** - Registro de óbito por gênero.

Gênero	N 54	%
Feminino	26	48%
Masculino	28	51%

**Fonte:** MVSOU e planilha de controle interno do HSLMB (01/03/2024 a 31/03/2024).

**Tabela 4** - Registro de óbito por período.

Período	N 54	%
Maior de 24 h	34	62%
Menor de 24 h	20	37%

**Fonte:** MVSOU e planilha de controle interno do HSLMB (01/01/2024 a 31/03/2024).

Os registros dos óbitos que aconteceram na unidade, observa-se que o maior registro foram óbitos por outras causas 49 (90%) e óbito de mulher em idade fértil 3 (5,5%), sendo que os óbitos de mulher em idade fértil foram investigados na ficha de investigação MIF e encaminhada ao Núcleo do município de São Luís.

**Tabela 5** – Registro de óbitos materno, infantil, fetal e de mulher em idade fértil.

Investigação de óbito	N 54	%
Óbito por outros causas	49	90%
Óbito de Mulher em idade fértil	3	5,5%
óbito materno	0	0%
Óbito fetais	2	3%
Óbitos infantil	0	0%

**Fonte:** MVSOU e planilha de controle interno do HSLMB (01/01/2024 a 31/03/2024).

Ao analisar os óbitos dos últimos trimestre, observou-se que a faixa etária com maior número de óbito foi acima de 70 anos 27 (50%), seguido da faixa etária entre 60 a 69 anos 14 (25%).

**Tabela 6 – Óbito por faixa etária.**

Óbito por faixa etária	N 54	%
0 á 9 anos	2	3%
10 á 29 anos	1	1%
30 á 39 anos	3	5%
40 á 49 anos	3	5%
50 á 59 anos	2	3%
60 á 69 anos	14	25%
70 á 79 anos	9	16%
80 á 89 anos	9	16%
90 á 100 anos	9	16%

**Fonte:** MVSOU e planilha de controle interno do HSLMB (01/01/2024 a 31/03/2024).

Conforme apresentado na (Tabela 7), a maior causa de óbito foram causados por choque séptico 10 (18%), seguido por óbito fetal 4 (6%) e insuficiencia cardíaca 2 (3%).

**Tabela 7 – Causas de óbitos registrados**

Causa do óbito	N= 54	%
Choque séptico	10	18%
Insuficiencia respiratória	4	7%
Neoplasia	3	5%
Infarto agudo do miocárdio	5	9,2%
Choque hipovolêmico	4	7,4%
Sepse de foco urinário	4	7,4%
Insuficiência cardíaca	1	1%
Óbito fetal	2	3%
DPOC	5	9,2%
Abdome agudo	2	3%
Morte subita	1	1%
Dengue	5	9,2%
Sepse de foco pulmonar	2	3%
Óbito fetal	2	3%
Anemia	1	1%
PCR	1	1%
TCE	1	1%

**Fonte:** MVSOU e planilha de controle interno do HSLMB (01/01/2024 a 31/03/2024).

## **PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS**

Capacitação da nova portaria de doenças de notificação compulsória nº2.010 de 27 de novembro de 2023.

Capacitação sobre o diagnóstico diferencial das arboviroses e preenchimento da ficha de notificação.

Capacitação sobre o uso de equipamentos de proteção individual e coletiva. Orientação sobre biossegurança biológica, química e radiológica.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No período analisado de 01 de janeiro a 31 de março foram registradas 946 notificações compulsórias, sendo que a maiores incidências de casos de notificações compulsórias foi observado na dengue e síndrome gripal, correspondendo a 87% das notificações realizadas.

Durante a avaliação dos dados de óbitos pela comissão, tivemos um total de 54 óbitos registrados, onde foi observado que a maior incidência desses óbitos ocorreu na Unidade de Terapia Intensiva 31 (57%) e apresentou uma ligeira tendência de maior incidência dos óbitos no gênero masculino sendo responsável por 28 (51%) desses registros.

O período com maior incidência de óbitos foi maior de 24 horas de internação do paciente na unidade sendo de 34 (62%). A faixa etária de maior predominância entre os óbitos foi de 60 a 69 representando 14 (25%).

A menor recorrência os óbitos IC, morte subita, anemia, PCR e TCE 5 (9%), dos cinquenta e quatro óbitos registrados, foi observado que não houve nenhum registro de óbito infantil e óbito materno. Vale destacar os 5 óbitos por dengue onde corresponde a 9,2%.

Dentre as causas de óbitos com maior prevalência foram choque séptico 10 (18%), infarto agudo do miocárdio, DPOC e dengue 15 (27%) dos óbitos registrados no período de janeiro a março de 2023 no HSLMB.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. - 5. ed. rev. E atual. - Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

**LORENA JOYCE DE OLIVEIRA RODRIGUES**  
**ENFERMEIRA NHE**

# Protocolo de Assinaturas

## Documento

---

**Nome do Envelope:** HSLMB - Boletim Epidemiológico Trimestral - JAN.FEV.MAR - FUNEV

**Autor:** Marcelo Leal Lima - nsp@heslmb.org.br

**Status:** Concluído

**Hash:** 23ef244f-36c1-40f9-a014-c91583c50083

**Hash ByCript:** \$2y\$10\$Rz6LZWrAxCGOgQCxJ8eEgeMjyB61bp3QKXy3xPkEBpUVqmD0Xsvj.

## Assinaturas

---

**Nome:** Lorena Joyce de Oliveira Rodrigues **CPF/CNPJ:** Não Informado **Cargo:** Supervisor (a) do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia

**E-mail:** nve@heslmb.org.br - **Data Assinatura:** 05/04/2024 14:41:50

**Tipo de Autenticação:** Utilizando login e senha, pessoal e intransferível

**Status da Assinatura:** ASSINADO

**Token de Assinatura:** \$2y\$10\$l5/cohgIIM7V/FVdsIF5o.CpPtn1mYF13biWB5F5Mpll6lb7dIsTy

## Autenticidade

---

Para verificar a autenticidade do documento, escaneie o QR Code ou acesse o link abaixo:

[https://funev.sysepa.com.br/epa/electronic\\_signatures.php?page=verify-document&token=23ef244f-36c1-40f9-a014-c91583c50083](https://funev.sysepa.com.br/epa/electronic_signatures.php?page=verify-document&token=23ef244f-36c1-40f9-a014-c91583c50083)

Código ByCript: 23ef244f-36c1-40f9-a014-c91583c50083

